



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**SEMINÁRIO: ESCRITA DO TEXTO ACADÊMICO**

**PROF. DR. LUIZ ANTONIO FERREIRA**

**1º/ 2020**

**HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 18:30 ÀS 21:30**

**NÍVEL: ME/DO**

**03 CRÉDITOS**

**EMENTA:** Estudo dos processos de produção do texto acadêmico com ênfase em sua organização metodológica, em sua expansão discursiva e em suas peculiaridades gramaticais.

### **Objetivos**

#### **Geral:**

Propiciar, ao pós-graduando, condições de refletir sobre a escrita do texto acadêmico, oferecendo-lhe embasamento teórico e oportunidade de exercício prático.

#### **Específicos:**

Levar, o pós-graduando, a:

1. Estudar as bases conceituais que orientam a produção do texto acadêmico.
2. Analisar modelos específicos de configuração do texto acadêmico, por áreas diversas de conhecimento.
3. Produzir textos que reflitam seu interesse de pesquisa.
4. Entender critérios para a realização de procedimentos de revisão.

#### **Conteúdo**

1. Tematização
2. Referenciação
3. Resumo
4. Resenha
5. Articulação conceitual
6. Conexões sintáticas
7. Argumentação
8. Escala argumentativa
9. Revisão

#### **Metodologia:**

Aulas expositivas de síntese teórica e aulas práticas de aplicação.

#### **Avaliação:**

Avaliação contínua com atividades intra e extraclasse.

**Bibliografia:**

CAVALCANTE, Monica; RODRIGUES, Bernadete (org.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003

GEACH, P.T. Razão e argumentação. Porto Alegre: Penso-Artmed, 2012.

LEITE, Marli. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2016.

OTHERO, Gabriel; KENEDY, Eduardo (org.) Sintaxe, Sintaxes – uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Ana Virginia. Recursos linguísticos em resenhas acadêmicas e a apropriação do gênero. Curitiba: Appris, 2011.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO: PRINCÍPIOS E MÉTODOS  
DO ESTUDO DA ATIVIDADE CONVERSACIONAL  
PROF<sup>ª</sup> DRA. ANA ROSA FERREIRA DIAS  
HORÁRIO: 3<sup>ª</sup> FEIRA, DAS 14:00 ÀS 17:00  
SEMESTRE: 1/2020**

**Ementa:** Diferentes correntes de análise. Procedimentos de transcrição. Características da organização estrutural da conversação. A interação. Polidez: manifestações. Conversações cotidianas em situações reais x Conversações cosntruídas em obras literárias

**Objetivo:** Estudar a atividade conversacional sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e dos processos cooperativos que a regem.

**Conteúdo:**

Diferentes correntes de estudo da Análise da Conversação

Gravação e transcrição de eventos conversacionais.

Características da organização estrutural da conversação e as regras que regem as trocas comunicativas em gêneros diversos;

A construção do diálogo literário (“conversação literária”) e a realidade conversacional cotidiana (“conversação natural”).

**Metodologia:**

Aulas expositivas, seminários e exercícios de análise.

**Avaliação:**

Seminários e produção de artigo

**Bibliografia básica:**

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine (1990) *Lês interactions verbales*. Paris:Armand Colin. vol.1

\_\_\_\_\_ (2006). *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, Ingedore Villaça (1992) *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo:Contexto,.

MARCUSCHI, Luiz Antonio (1986). *Análise da conversação*. São Paulo:Ática, 1986.

\_\_\_\_\_ (1997). Oralidade e escrita. *Signótica*. Goiana, v.9, jn./dez,p.119-145.

\_\_\_\_\_ (2001)*Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cort

PRETI, Dino (org.) (1993).*Análise de textos orais e escritos*. São Paulo:Humanitas, v1.

\_\_\_\_\_ (org.) (2002). *Interação na fala e na escrita*. São Paulo:Humanitas, v.5.

\_\_\_\_\_ (2004).*Estudos de língua oral e escrita..* Rio de Janeiro:Lucerna.

\_\_\_\_\_ (org.) (2005). *Diálogos na fala e na escrita*. São Paulo: Humanitas, v.7

Silva, Luiz A. da . *A língua que falamos. Português: história, variação e discurso*. São Paulo: Globo, 2005

TANNEN, Deborah(1996). Gênero y discurso.Trad. Marco Aurélio Galmarini.  
Barcelona: Buenos Ayres: Paydós.  
WATSON, Rod; GASTALDO, Édison. Etnometodologia & Análise da Conversa.  
Petrópolis, RJ:Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2015.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**PROF<sup>a</sup> DRA. LILIAN GHIURO PASSARELLI**

**SEMESTRE/ANO 1º /2020**

**HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 14:00 ÀS 17:00**

**CRÉDITOS: 03**

**NIVEL: ME/DO**

**EMENTA:** Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

**OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral:** fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

**Objetivos Específicos:** - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.
6. Tipos de pesquisa quanto a:

área da ciência	os objetivos	os procedimentos	o objeto	forma de abordagem
teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa
metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa

empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa- ação			
	estudo de caso			

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.

8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.

9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

### **AVALIAÇÃO:**

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

### **METODOLOGIA:**

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

### **REFERÊNCIAS**

SILVEIRA, RC.P. - "A lexicalização na organização coerente do texto". Descrição do Português, UNESP-Araraquara, 1990.

SIMPSON, P. - *Language, ideology and point of view*. Routledge, London e New York, 1993.

SOLIA, M. C. M. (org.) - *Comprensión y producción de textos académicos: expositivos y argumentativos*.

Cátedra UNESCO, Cali, 1999. V AN DIJK, T.A- La ciencia del texto. Paidós, Buenos Aires, 1978.

ZAMPONI, G. - A organização textual de artigos de pesquisa experimental, publicados em revistas especializadas nacionais na área de química. Dissertação de mestrado, PUC/SP. São Paulo. 1993.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: PROJEÇÕES TEXTUAIS DO DISCURSO: DA PERSPECTIVA LINGUÍSTICA À DIMENSÃO SOCIAL**

**PROF. DR. JOÃO HILTON SAYEG DE SIQUEIRA**

**SEMESTRE: 1º/2020**

**CRÉDITOS: 03**

**HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, DAS 9:00 às 12:00h**

**NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO**

**EMENTA:**

Estudo de concepções teórico-metodológico de análise textual à luz de perspectivas de discurso, desde as primeiras incursões linguísticas, do início do século XX, até as dimensões sociais, culturais e políticas de estudo do poder que passaram a configurar os procedimentos de investigação, a partir da segunda metade do século passado.

**OBJETIVOS:**

Geral:

Verificar as características teórico-metodológicas de cada vertente estudada da análise textual à luz de teorias de estudo do discurso.

Específicos:

Identificar as peculiaridades textuais que marcam os modelos teórico-metodológicos de cada vertente estudada da análise de discurso.

Analisar as ocorrências identificadas, a partir das categorias de análise propostas por cada vertente estudada da análise de discurso.

**CONTEÚDO:**

1. Concepções iniciais sobre análise de discurso: Zellig Haris.
2. Linha francesa da análise de discurso:
  - 2.1 Aparelhos ideológicos do estado de Louis Althusser;
  - 2.2 Formação ideológica e formação discursiva de Michel Foucault;
  - 2.3 Análise automática de discurso de Michel Pêcheux.
3. Linha anglo-saxônica de análise do discurso:
  - 3.1 Gramática funcional de Michael Halliday;
  - 3.2 Linguística crítica de Roger Fowler;
  - 3.3 Hegemonia cultural de Antonio Gramsci;
  - 3.4 Análise crítica de discurso de Norman Fairclough.

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas de discussão teórica e aulas práticas de elaboração e de aplicação de categorias de análise.

#### AVALIAÇÃO:

Contínua, com base na participação em aula e na elaboração de trabalhos individuais e em grupo.

#### BIBLIOGRAFIA:

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. São Paulo: Presença/Martins Fontes.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UnB.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense.

FOWLER, R. Linguistic criticism. Oxford University Press, USA.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

HALLIDAY, M. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold.

HARRIS, Z. Discourse analysis. Language, New York, v. 28, n. 1, p. 1-30, 1952.

PÊCHEUX, M. Análise de discurso. Campinas: Pontes.





**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: LEITURA E ESCRITA**

**PROFESSORA: DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI**

**SEMESTRE/ANO: 1º/2020**

**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS ÀS 10:30 às 13:30h**

**CRÉDITOS: 03**

**NÍVEL: ME/ DO**

**Ementa:** Estudos teóricos sobre Linguística Textual, enfocando o texto sob o ponto de vista sócio-cognitivo-interacional, a análise textual dos discursos e diferentes práticas discursivas em Língua Portuguesa. Procedimentos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino a partir da relação entre leitura e escrita. Perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.

**Bibliografia Básica:**

**ADAM, J. M.** A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

**BEAUGRANDE, R. de.** New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication and freedom of access to knowledge and society. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1997.

**BENTES, A. C. e LEITE, Q. M.** (orgs.). Linguística de texto e análise da conversação-panorama da pesquisa no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

**CHARAUDEAU, P.** Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

**KOCH, I.V.** Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**MARQUESI, S. C.** A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

**RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L.** (orgs.). Análises textuais e discursivas. São Paulo, Cortez, 2010.

**VAN DIJK, T. A.** La ciencia del texto. Barcelona: Paidós, 1996.

\_\_\_\_\_ (org.). El discurso como interacción social. Barcelona: Gedisa, 2000.

\_\_\_\_\_ (org.). El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Gedisa, 2000.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: A LÍNGUA QUE FALAMOS: DISCURSOS LUSÓFONOS E O PLURICENTRISMO**

**PROF<sup>a</sup> DRA. NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS**

**SEMESTRE/ANO: 1º/2020**

**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS ÀS 7:30 às 10:30h**

**CRÉDITOS: 03**

**NÍVEL: ME/ DO**

**EMENTA:** Estudo reflexivo e crítico da(s) língua(s) e cultura(s) lusófona(s), sob uma perspectiva social e discursiva, enfocando questões linguísticas, culturais e identitárias da língua portuguesa o pluricentrismo da lusofonia em espaços lusófonos e observando o desenvolvimento de pesquisas do discurso: aspectos teóricos e metodológicos.

**BIBLIOGRAFIA**

BASTOS FILHO, F. V. R.; BASTOS N. B.; BRITO, R. P. de. *Comunicação intercultural: vínculos musicais na lusofonia*. São Paulo: Terracota, Coleção Lusofonia, 2014.

BASTOS, N. B. (org.) *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC – IP-PUC/SP, 2012.

SILVA, Augusto Soares da. “Modelos Cognitivos da lusofonia: romantismo e racionalismo nas políticas linguísticas de língua e comunicação de unidade/diversidade do português europeu e brasileiro. In *A Internacionalização das Comunidades Lusófonas e Ibero-Americanas de Ciências Sociais e Humanas - LASICS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) Universidade do Minho*, pp 319 a 335 [http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/2728/2636](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/2728/2636)

MARTINS, Moisés de Lemos e MACEDO, Isabel. “Culturas, Média e Identidade – nota introdutória”. In *Livro de atas do III Congresso Internacional sobre culturas: interfaces da lusofonia*, pp. 08 a 14.

[http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/3075/2980](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/3075/2980)

MAINGUENEAU, D. *Gênese dos Discursos*. Trad. Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições LTDA, 2005.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA: DESCRIÇÃO SEGMENTAL  
PROFESSORA DOUTORA REGINA CELIA P. DA SILVEIRA**

**SEMESTRE: 1º/2020**

**HORÁRIO: QUARTA-FEIRA, DAS 1400 ÀS 17:00 HORAS**

**CRÉDITOS: 03**

**Ementa:**

Teoria e à prática da análise fonético-fonológica segmental da língua portuguesa. Apresentação da teoria fonológica segmental e sua aplicação em análises fonético-fonológicas de segmentos da língua portuguesa.

**1. Objetivos:**

- 1.1. discutir os principais conceitos fonológicos;
- 1.2. descrever segmentos e sequências de segmentos fonéticos e fonológicos do português;
- 1.3. treinar o aluno para a análise de dados fonético-fonológicos do português brasileiro;
- 1.4. ensinar o aluno a refletir fonologicamente a respeito de segmentos da Língua Portuguesa.

**2. Conteúdo:**

- 2.1. A fonologia segmental: conceitos
  - 2.1.1. Fonética e Fonologia;
  - 2.1.2. oposição e variação; oposição e difusão de traços;
  - 2.1.3. segmentos e sequência de segmentos no contexto fonológico; e
  - 2.1.4. critérios para as descrições fonéticas e fonológicas.
- 2.2. Segmentos e sequências de segmentos: descrição e análise fonética e fonológica do português brasileiro:
  - 2.2.1. descrição e análise e vocálica;
  - 2.2.2. descrição e análise consonantal;
  - 2.2.3. classes de segmentos: descrição e análise de segmentos do português; e
  - 2.2.4. classes de segmentos: descrição e análise de sequências de segmentos do português.
- 2.3. O acento em português: descrição e análise
  - 2.3.1. a descrição paradigmática e a sintagmática integradas;
  - 2.3.2. da sílaba à palavra;
  - 2.3.3. segmentação e juntura, e
  - 2.3.4. tipos de acentos na língua portuguesa.
- 2.4. Morfo-fonologia portuguesa e a Fonologia lexical do português: descrição e análise
  - 2.4.1. regras fonológicas e a formação de palavras em português;
  - 2.4.2. a derivação morfo-fonológica em português;
  - 2.4.3. a composição morfo-fonológica em português;
  - 2.4.4. a flexão morfo-fonológica em português; e
  - 2.4.5. o nível pós-lexical ou fonotático.
- 2.5. A mudança fonológica em português: descrição e análise
  - 2.5.1. causas da mudança
  - 2.5.2. fatores de mudança; e

2.5.3 a reestruturação fonológica.

### **3. Metodologia**

- 3.1. Aulas de exposição e de síntese;
- 3.2. Seminários de leitura e discussão; e
- 3.3. Práticas de transcrição e análise fonéticas e fonológicas do português

### **4. Avaliação**

- 4.1. relatórios de leitura;
- 4.2. exercícios orais e escritos;
- 4.3. prática de transcrição e análise de dados; e
- 4.4. monografia.

### **Bibliografia Básica:**

- AGUILERA, Vanderci de Andrade (org.). **Diversidade Fonética no Brasil- estudos regionais e estudos aplicados ao ensino**. Londrina: Edit. UEL, 1997.
- CAGLIARI, Luis Carlos. **Análise fonológica**. Série Lingüística, vol.1, Campinas: Ed. do Autor, 1997.
- CAGLIARI, Luis Carlos. **Fonologia do Português - análise pela geometria de traços**. Campinas: Ed. do Autor, 1997.
- CALLOU, Dinah M. Isensee. **Variação e distribuição da vibrante na fala urbana culta do Rio de Janeiro**. Col. Teses, Rio de Janeiro: UFRJ, 1987.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Ionne. **Introdução à Fonética e Fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- PIKE, Kennet L. **Phonemics: a technique for reducing languages to writing**. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 12<sup>a</sup> ed., 1971.
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. **Estudos de fonética do idioma português**, 2<sup>a</sup> ed., São Paulo: Cortez Edit, 1987.
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. **Estudos de Fonologia Portuguesa**, São Paulo: Cortez Edit., 1986.
- SOMMERSTEIN, Alan H. **Fonologia moderna**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1980.
- TROUBETZKOY, Nicolai Serge. **Principes de Phonologie**. Trad. francesa de Cantineau, Paris: Klincksieck, 1967.

